

Amazônia e Turismo Regenerativo

Viagens que curam territórios e comunidades

2 a 4 de dezembro



Evento em ambiente virtual

Aula Interdisciplinar: Simulação de Passeio Guiado com Feedback Interativo no Curso Técnico em Guia de Turismo do IFCE Fortaleza

1º Temilson Costa¹

2º Adonai Martins Aragão²

A formação técnica em guia de turismo exige não apenas o domínio de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades práticas e relacionais que possibilitem ao futuro profissional atuar com excelência no atendimento ao público e na condução de grupos de turistas. Nesse sentido, a interdisciplinaridade torna-se um instrumento pedagógico essencial para articular saberes e promover uma aprendizagem significativa. Aborda-se, portanto neste trabalho, a experiência da dinâmica interdisciplinar intitulada “*Simulação de Passeio Guiado com Feedback Interativo*”, desenvolvida no Curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal do Ceará (IFCE), sob a orientação dos professores Temilson Costa e Adonai Martins Aragão. A proposta integrou as disciplinas Teoria e Técnicas de Guiamento do Guia Regional e Relações Interpessoais, com o objetivo de praticar técnicas de guiamento e comunicação, além de desenvolver habilidades interpessoais e estimular o feedback construtivo entre docentes e alunos. Essa atividade buscou aproximar o ambiente de sala de aula, com a realidade do mundo de trabalho, favorecendo a aplicação prática dos conteúdos teóricos e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem por meio da vivência de experiência. A interdisciplinaridade, conforme Fazenda (2011), representa uma atitude de integração e diálogo entre saberes, que rompe a fragmentação do conhecimento e favorece a compreensão global da realidade. Para Morin (2000), o ensino interdisciplinar prepara o aluno para lidar com a complexidade do mundo, unindo teoria, prática e reflexão crítica. No contexto do curso Técnico em Guia de Turismo, essa perspectiva é fundamental, pois a profissão exige competências múltiplas: dentre estas, domínio de técnicas profissionais, sensibilidade e conhecimento cultural, comunicação empática e capacidade de improvisação. Assim, a aula interdisciplinar foi planejada como uma situação-problema, na qual os alunos vivenciaram os papéis de guia de turismo, mediador e líder de grupo. Os aspectos metodológicos adotados, foram iniciados através do planejamento interdisciplinar buscando uma ação participativa e experiencial, baseada na simulação prática e feedback formativo. Inicialmente, os alunos foram divididos em grupos de quatro participantes, com funções distintas: um guia de turismo, dois turistas e um relator. Cada grupo recebeu a tarefa de preparar um roteiro simulado de passeio guiado, com duração de 10 a 15 minutos. De acordo com a dinâmica da aula, os papéis foram sorteados em sala, permitindo que os alunos experimentassem diferentes situações e perfis de público. Durante a fase de planejamento, os grupos estruturaram a atividade considerando: a apresentação do local e suas informações técnicas e históricas; a interação com o público, incluindo perguntas, curiosidades e momentos de descontração; e o gerenciamento do tempo e das reações dos turistas simulados. Na fase de execução, os alunos simularam a condução do passeio, aplicando técnicas de guiamento, comunicação, improvisação e controle de grupo. Os “turistas” assumiram papéis diversos —

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Professor no Departamento de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Fortaleza. <http://lattes.cnpq.br/7403452725090187> E-mail: temilson.costa@ifce.edu.br

² Mestre em Negócios Turísticos. Professor no Departamento de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Fortaleza. <http://lattes.cnpq.br/6483158502407191> E-mail: adonai@ifce.edu.br

Amazônia e Turismo Regenerativo

Viagens que curam territórios e comunidades

2 a 4 de dezembro



Evento em ambiente virtual

curiosos, dispersos ou questionadores —, criando desafios que exigiram do guia postura profissional, empatia e assertividade. Em seguida, ocorreu o feedback interativo, momento central da dinâmica, no qual os professores e colegas realizaram comentários construtivos sobre o desempenho de cada grupo. Essa etapa favoreceu a auto avaliação e o desenvolvimento da escuta ativa, habilidades indispensáveis ao exercício profissional. Segundo Kolb (1984), o aprendizado experiential é um ciclo que envolve ação, reflexão e aplicação, sendo o feedback uma ferramenta essencial para consolidar o conhecimento adquirido na prática. Diante do contexto apresentado, a atividade foi concluída com uma discussão em grupo e uma reflexão escrita individual, permitindo aos estudantes expressarem o que aprenderam sobre a atividade prática de guiaamento e as relações interpessoais aplicadas no desenvolvimento da atividade. Vale salientar que esse tipo de prática, na concepção de Paulo Freire (1996), retrata que o aprendizado acontece de forma crítica e dialógica, promovendo autonomia e consciência crítica profissional. Vale ressaltar, que na realização da atividade, os resultados foram considerados de excelência, observado, principalmente, o desenvolvimento das ações positivas, visto que, os alunos demonstraram engajamento, criatividade e capacidade de trabalhar em equipe. Portanto, a simulação permitiu identificar avanços nas habilidades de liderança, comunicação, empatia e domínio técnico do guiaamento, reforçando a importância da integração entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a dinâmica contribuiu para fortalecer os vínculos e as relações interpessoais da turma, criando um ambiente de cooperação e respeito mútuo. Conclui-se este trabalho ressaltando que a interdisciplinaridade se mostrou eficaz para contextualizar o aprendizado, aproximando o conteúdo acadêmico das situações reais que o futuro guia de turismo enfrentará em sua atuação profissional. Ou seja, a atividade possibilitou a valorização da prática reflexiva, em que o aluno se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem. Destarte, essa experiência de *Simulação de Passeio Guiado com Feedback Interativo* revelou-se como estratégia pedagógica inovadora, capaz de unir saberes teóricos e práticos por meio da interdisciplinaridade. A partir da observação e reflexão sobre a prática, os alunos do Curso Técnico em Guia de Turismo do IFCE Fortaleza puderam desenvolver competências essenciais para sua formação profissional, fortalecendo sua postura ética, comunicativa e relacional. Como destacam Fazenda (2011) e Freire (1996), a aprendizagem significativa nasce do diálogo entre os sujeitos e da vivência concreta do conhecimento. Portanto, a proposta reafirma o papel da prática pedagógica interdisciplinar como caminho eficaz para a formação de profissionais críticos, criativos e humanizados, prontos para atuar com excelência no setor do turismo e da hospitalidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Guia de Turismo; Aula Simulada; IFCE Fortaleza.

Referências

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOLB, David A. *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo**. Fortaleza: IFCE, 2024.